



Painel semanal FIEG

Análise dos eventos e movimentos econômicos da semana

28 de julho de 2022

visão rápida da semana



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



análise econômica

comentários sobre a última semana

NACIONAL

- O índice de preços semanal registrou a primeira deflação em mais de 2 anos e o **IGP-M veio abaixo das expectativas**, influenciados em grande medida pela redução nos preços dos combustíveis.
- **Os índices de confiança mostraram deterioração nas expectativas** dos agentes. A confiança do empresário industrial voltou a cair depois de três meses seguidos de queda.
- **O Brasil abriu 277.944 empregos com carteira assinada em junho**, segundo dados do Caged. Em Goiás, o saldo de empregos gerados foi de +12.358 no período.
- **O governo central registrou superávit primário de R\$14,433 bilhões em junho**, segundo dados do Tesouro Nacional. Com isso, o superávit acumulado em 12 meses ficou em R\$75,1 bilhões, o equivalente a 0,93% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.
- Na última semana, **o dólar saiu de seu patamar mais alto no mês de julho (R\$5,4987 na segunda-feira, 25) e caiu 4,32%**, atingindo o patamar de R\$5,2611 na abertura do pregão de quinta-feira (28). Ao finalizar este relatório, o dólar já estava em R\$5,1731, o que representa 5,92% de queda no período.

visão rápida

comentários sobre a última semana

INTERNACIONAL

- **A autoridade monetária dos EUA decidiu aumentar a taxa básica de juros em 0,75%.** Assim, a taxa foi determinada em 2,5% ao ano.
- A decisão veio em linha com o esperado pelo mercado, e foi marcada pela declaração do presidente do Fed, Jerome Powell, que afirmou que a taxa de juro está em patamar neutro.
- Isso significa que novos aumentos serão realizados com cautela, principalmente depois que os números do PIB relativos ao 2º trimestre foram conhecidos. **Os EUA estão em recessão técnica.**
- Na Europa, indicadores não-oficiais já mostram que o bloco econômico local está entrando em recessão e já pode mostrar contração no segundo trimestre.
- **Os índices de confiança da Alemanha e da Zona do Euro mostraram uma rápida deterioração das expectativas dos empresários e consumidores.**
- Para ajudar, a inflação na Alemanha voltou a acelerar depois do decréscimo produzido às custas de desonerações tributárias sobre os combustíveis feitas no mês passado.

impactos sobre o segmento



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



análise econômica

o que tudo isso significa?

NACIONAL

- **O IPC semanal deve continuar em trajetória de queda** de forma análoga ao IGP-DI de julho. O primeiro pelos efeitos líquidos do ICMS e o segundo pela queda no preço das commodities.
 - Nesse sentido, uma nova rodada de redução de custos está prevista já que a Petrobras anunciou na quinta-feira (28) nova redução de 3,88% no preço da gasolina.
- **O índice de confiança empresarial deve mostrar queda**, depois que 3 dos 5 indicadores de confiança da FGV apresentarem diminuição em julho.
- O BCB deve elevar a **Selic a 13,75%** e anunciar o fim do ciclo de aumentos da taxa básica de juros.
 - Existe algum risco do BC promover uma nova distensão do ciclo de aumentos em função da **desancoragem das expectativas de inflação para 2023**.
- **A produção industrial brasileira deve apresentar nova expansão no mês de junho**, em linha com os dados antecedentes da S&P Global.
- O PMI de julho deve mostrar **ligeira diminuição do nível de atividade econômica no Brasil**. Apesar da redução esperada, o indicador deve permanecer positivo.

o que tudo isso significa?

NACIONAL

- **Dois elementos atuam na redução de preços no Brasil.**
 - A possibilidade de crise internacional tem diminuído o preço das commodities. Esse movimento pode ser bastante distendido.
 - A recessão técnica da economia dos EUA deve inibir a atuação do Fed. Com um ciclo de aumento de juros menor por lá, há um viés de valorização da moeda brasileira no radar.
- **Pontos de atenção em relação ao IPCA.**
 - A deflação esperada para julho e a subsequente descompressão dos preços no mês de agosto, ajudarão a manter a inflação em níveis mais baixos, mas tratam-se de eventos transitórios.
 - A proximidade das eleições e o aumento nas tensões políticas podem promover uma resistência na queda do valor do dólar.
- **A perspectiva de aumento da inflação na base da cadeia produtiva tem comprimido margens e inibido o nível de investimentos no país, o que pode ser danoso no médio e longo prazo.**

o que tudo isso significa?

INTERNACIONAL

- As leituras definitivas dos **PMIs da Europa devem confirmar a queda na produção da Zona do Euro** em junho, em mais uma materialização da crise que se avizinha.
- Depois de entrar oficialmente em recessão, os **EUA devem continuar mostrando deterioração no mercado de trabalho**, com dados ruins de novos pedidos de seguro-desemprego semanal.
- **Nos EUA, a criação líquida de empregos deve ser a menor desde dezembro de 2021.**
- Com as confirmações da continuidade da desaceleração da atividade econômica na Europa e da recessão nos Estados Unidos, **os preços das commodities devem continuar em queda.**
- A desaceleração global associada ao aumento de juros no Brasil devem forçar a **queda do dólar.**
- Mesmo com a diminuição dos preços no Brasil, **a Europa ainda não está totalmente livre da inflação.** O corte no fornecimento de gás russo deve continuar pressionando os preços ao produtor local.

equipe análise econômica



Franklin Lacerda
CEO

Mestre em Economia Política pela PUC-SP, já trabalhou em bancos, lojas, indústria, agências de marketing, terceiro setor e aceleradoras. É quem guia a AEC, constrói as estratégias, mas também coloca a “mão na massa”.



André Galhardo
Economista-chefe

Mestre em Economia Política pela PUC-SP, atua como professor, assessor econômico e colunista em rádios e jornais. É o responsável por nossas análises, sempre claro e assertivo em suas publicações.



André Prado
COO

É especialista em planejamento financeiro e gestão por processo, já coordenou operações complexas como Olimpíadas e Copa do Mundo. É o "cara" que mantém a empresa funcionando, além de coordenar projetos junto às diretorias e clientes.





PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Fundada em 17 de dezembro de 1950, a FIEG participou de todos os grandes acontecimentos no Estado que envolveram o setor industrial, colaborando decisivamente com os poderes públicos para implantação e consolidação do parque industrial goiano e de um ambiente de negócios competitivo.

Por meio do Fieg + Solidária mobiliza industriais, trabalhadores da indústria e comunidade em geral para cuidar daqueles que mais precisam, seja pela doação de alimentos, produtos de higiene e limpeza e agasalhos, seja pela oferta de almofadas do coração, que aliviam a dor de mulheres que tiraram o seio em virtude do câncer de mama.

Por tudo isso, a Fieg lidera empreendedorismo, inovação e solidariedade no setor produtivo, trabalhando incansavelmente pelo crescimento de Goiás e por uma melhor qualidade de vida para os goianos.



Apoio:



Obrigado



O Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos da Análise Econômica é o responsável pela elaboração deste Painel Semanal. Todos os dados ou as análises aqui presentes são rigorosamente apurados e refletem nossa posição no momento da publicação deste relatório. O objetivo de nossas análises é informar acerca dos acontecimentos e movimentos na economia que ocorreram na semana e que impactem no cenário de médio e longo prazo. A Análise Econômica não se responsabiliza por quaisquer atos ou decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por nossas publicações e projeções. Assim, reforçamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a Análise Econômica de todas as ações decorrentes do uso desse material. Este Painel não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018. A reprodução total ou parcial desta publicação é permitida somente com a autorização da Análise Econômica e a devida citação da fonte (nomes dos autores, da publicação e da Análise Econômica).